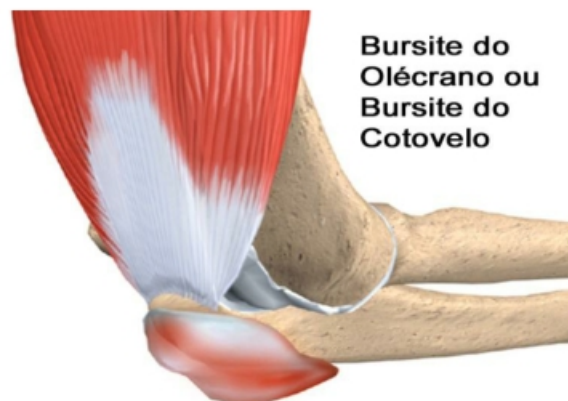


## Bursite do Olécrano ou Bursite do Cotovelo

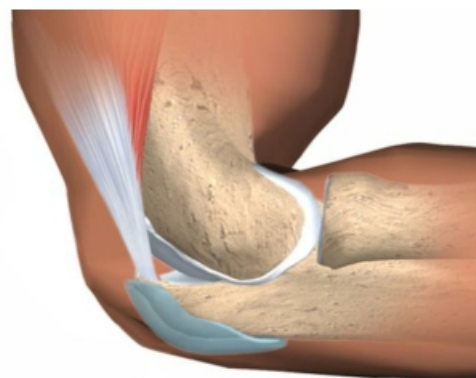
### INTRODUÇÃO

Bursite do olecrano é a inflamação de uma pequena bolsa com líquido na ponta do cotovelo. Essa inflamação pode causar muitos problemas no cotovelo.



### ANATOMIA

A bursa é uma bolsa feita de um tecido fino e escorregadio. A bursa está no corpo em qualquer lugar do corpo onde pele, músculos ou tendões necessitem deslizar sobre superfície óssea. A bursa é lubrificada por uma pequena quantidade de líquido que ajuda a reduzir o atrito do deslizamento das partes. A bursa do olecrano está localizada entre a ponta do cotovelo - chamada de olecrano – e uma camada de pele. Esta bursa permite que o cotovelo se dobre e estique livremente sob a pele.



Bursa do Olécrano

### CAUSAS

Bursite é a inflamação da bursa. A bursa do olecrano pode inflamada e irritada de diversas maneiras. Em alguns casos, um trauma direto ou uma queda sobre o cotovelo pode lesar a bursa. Isso geralmente causa sangramento no saco da bursa pois os vasos sanguíneos que irrigam a bursa podem ser lesados e rompidos. Na pele simplesmente forma-se um hematoma, mas na bursa o sangue pode preencher todo o saco. Isso faz com que a bursa se distende como se fosse um balão de festa cheio de água. Acredita-se que o sangue na bursa desencadeie uma reação inflamatória. As paredes da bursa podem aumentar e permanecer espessa e dolorosa mesmo após o sangue ter sido reabsorvido. Ao espessamento e inchaço da bursa dá-se o nome de bursite olecraniana.

Queda sobre o cotovelo machucando a bursa do olécrano



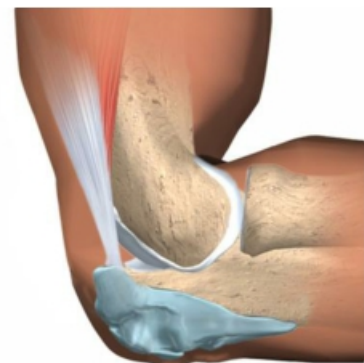
A bursite do olecrano também pode ocorrer durante um período maior de tempo. Pessoas que apoiam constantemente os cotovelos em superfícies rígidas como parte de suas atividades rotineiras ou de trabalho podem lesar repetidamente a bursa. Essa lesão repetitiva pode levar a uma irritação e espessamento da bursa como passar do tempo. A irritação crônica leva a mesma condição ao final: bursite do olecrano.

A bursa do olecrano também pode se tornar infectada. Isso pode ocorrer sem nenhum aviso ou pode ser causada por uma pequena lesão e infecção de pele sobre a bursa que se espalha pela bursa. Nesses casos, ao invés de sangue, ou líquido inflamatório a bursa é preenchida por pus. A área ao redor da bursa torna-se quente, dolorida e avermelhada.

## SINTOMAS

A bursite do olecrano causa dor e inchaço na região da ponta do cotovelo. Pode ser muito difícil apoiar o cotovelo sobre uma superfície devido ao aumento da sensibilidade local. Caso ocorra mais de um episódio, pequenas “bolinhas” podem ser sentidas sob a pele do olecrano.

Algumas dessas “bolinhas” podem ser doloridas. As bolinhas geralmente são dobras espessas da bursa que se formam em resposta ao processo inflamatório crônico.



Bursite Crônica enrijecida

O saco da bursa pode permanecer inchado e cheio durante um tempo. Isso geralmente está relacionado ao seu nível de atividade e mais atividade causa mais inchaço. Com o passar do tempo a bursa pode crescer muito espessa quase como uma cotoveleira no olecrano.



Bursa do Olécrano infectada e com secreção purulenta



Secreção Purulenta drenando da bursa infectada

Finalmente, na bursa infectada o cotovelo fica inchado, dolorido e quente na região ao redor. Você pode apresentar febre e calafrios. Um abscesso, ou ponto de flutuação (região com pus) pode se formar no cotovelo. Caso a infecção não seja tratada rapidamente o abscesso pode drenar espontaneamente, o que significa que o pus começará a sair sozinho.

## DIAGNÓSTICO

O diagnóstico de bursite do olecrano geralmente é óbvio ao exame físico.

Nos casos em que o cotovelo incha imediatamente após uma queda ou trauma direto são necessárias radiografias para se ter certeza de que não há fratura. Geralmente bursite crônica do olecrano também é de fácil diagnóstico sem qualquer teste especial.

Caso o seu médico esteja em dúvida se a bursa está ou não infectada, talvez seja necessária uma punção com uma agulha para que o líquido seja retirado. Esse líquido será submetido a testes laboratoriais. Os resultados são usados para determinar se existe infecção. Em caso afirmativo o tipo de bactéria que causa a infecção é identificado. O seu médico usará essa informação para determinar qual antibiótico será o mais adequado para curar a infecção.

## TRATAMENTO

### Tratamento não cirúrgico

A bursite do olecrano causada por trauma geralmente evolui favoravelmente. O corpo reabsorve o sangue na bursa em algumas semanas e a bursa volta ao normal. Caso o edema da bursa esteja demorando para diminuir, talvez seja necessária uma drenagem com agulha para remover o sangue e acelerar o processo. Sempre existe um pequeno risco de levar infecção para a bursa durante a drenagem.

A bursite crônica do olecrano às vezes é realmente um incômodo. O inchaço e o aumento da sensibilidade podem causar dor. Isso pode ser extremamente doloroso tanto no trabalho quanto em atividades recreativas. O tratamento geralmente começa na tentativa de controle da dor e da inflamação. Isso pode incluir um pequeno período de repouso. Medicamentos tais como ibuprofeno e diclofenaco podem ser sugeridos pelo seu médico para controlar a dor e o inchaço. Uma cotoveleira pode ser útil no auxílio em apoiar o cotovelo sobre superfícies rígidas.

Caso a bursa permaneça preenchida por líquido uma agulha pode ser inserida e o líquido drenado. Durante o procedimento de drenagem, caso não haja sinal de infecção, uma pequena quantidade de cortisona pode ser injetada na bursa para controlar a inflamação. De novo, existe uma chance de infecção caso a bursa seja drenada com uma agulha.



Inserção da agulha para a drenagem de bursite hemática



Punção da bursa do olecrano com agulha e seringa

O seu médico também pode prescrever reabilitação com um profissional (fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional). O seu terapeuta pode lhe sugerir o uso de calor, gelo e ultrassom para diminuir a dor e o inchaço. Ele pode lhe dar dicas para evitar movimentos repetitivos para realizar suas tarefas sem causar uma sobrecarga no seu cotovelo.

Caso seja uma infecção a causadora da dor da bursite do olecrano, a bursa precisará ser drenada com uma agulha talvez por diversas vezes com o passar dos dias. Você necessitará de antibióticos por alguns dias.

### Tratamento Cirúrgico

#### - Drenagem da bursa

Caso a infecção esteja lenta demais, a bursa pode ser drenada cirurgicamente. Este método é diferente da drenagem não cirúrgica mencionada antes. A cirurgia para drenar a burras começa com uma incisão para abrir a burras. A pele e a burras são mantidas abertas pelo tubo do dreno durante alguns dias. Isso permite que o pus seja drenado e ajuda o antibiótico a tratar a infecção.

#### - Remoção da bursa

A cirurgia às vezes é necessária para remover a bursa espessada que não melhora com os outros tratamentos. A bursectomia -remoção da bursa- é feita quando a bursa inchada restringe suas atividades. Para remover a bursa do olecrano é feita uma incisão na ponta do cotovelo.



Incisão posterior no cotovelo



Remoção da bursa espessada

Uma vez que a bursa é um componente extra articular, não se deve entrar na articulação. A bursa é removido e a pele fechada com pontos. O seu cotovelo pode ser imobilizado para repouso por alguns dias. Isso permite que a ferida comece a cicatrizar e evita sangramentos na área em que a bursa foi removida.



Alguns tipos de bursas irão crescer novamente porque a pele precisa deslizar sobre o olecrano suavemente. O corpo forma uma nova bursa como resposta ao movimento do olecrano contra a pele durante a fase de cicatrização.

Se tudo correr bem, a bursa que cresce após a cirurgia não será espessa nem dolorosa.

## REABILITAÇÃO

### Reabilitação não cirúrgica

A bursite crônica do olecrano geralmente melhora depois de um período de semanas ou meses. O fluido do saco não é necessariamente um problema, caso não haja dor nem sempre precisa de tratamento. O seu volume varia de acordo com a atividade da pessoa, variando para mais ou para menos, é normal que isso ocorra.

### Pós-operatório

Caso seja necessária a cirurgia, você e o cirurgião irão planejar sua reabilitação. Você terá um período de descanso e precisará iniciar um programa de exercícios gradual e cuidadoso. Os pacientes geralmente trabalham com um fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional no seu programa de reabilitação após a cirurgia.